

HISTÓRIA SOCIAL DA POBREZA NO CARIRI.

Antônia Marciana Silva Holanda

Darlan de Oliveira Reis Junior

Na segunda metade do século XIX a região do Cariri, localizada no interior cearense, foi sendo representada como um “Oásis” no meio do sertão, lugar de prosperidade, terras férteis e de riqueza, uma espécie de salvação para as pessoas que viviam nas regiões circunvizinhas assoladas pelas secas, é assim que se dá a representação do Cariri no periódico o Araripe. Entretanto, vale ressaltar que essas terras eram controladas por uma minoria, a classe senhorial, que detinham tanto o monopólio das terras como também o controle sobre a população pobre livre/ escravos que ali viviam e eram sujeitas a diversas formas de trabalho. Desta forma, vamos analisar como o cariri vai sendo retratado como o “oásis” do sertão e o “império” da produção nesses discursos, diante disso importa explicar a desigualdade social que ali existiu, saindo da versão tradicional proposta pela classe senhorial, - de que a pobreza seria gerada pela propensão à vadiagem e à ociosidade por parte dos trabalhadores. A desigualdade foi gerada no decorrer do processo de ocupação, consolidação do modelo colonizador e posteriormente, com o desenvolvimento da economia caririense.

Palavras-chaves: cariri cearense, pobreza, riqueza.

¹ Graduanda pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista PIBIC/ FUNCAP.
E-mail:marcianaholanda@gmail.com

